

**ASSOCIAÇÃO
DE FUTEBOL
DE VISEU**



RELATÓRIO ATIVIDADES E CONTAS 2023-2024

Índice

Mensagem do Presidente.....	4
Órgãos Sociais.....	6
Departamento Competições	9
Competições Operacionalizadas	9
Qualificação de Jogos	11
Actividades Desportivas Mérito Desportivo	11
Departamento Técnico e Certificação	15
Estrutura.....	15
Seleções Distritais Futebol e Futsal:.....	15
Traquinas e Petizes	19
Conselho de Disciplina	26
Conselho de Arbitragem.....	29
Jogos + Vida.....	38
Descrição do Projeto	38
Objetivos Gerais	38
Ações do Projeto Jogos+Vida	38
2. Análise Económica-Financeira.....	47
3. Demonstrações Financeiras Individuais	55
3.1 – Balanço Individual	55
3.2 – Demonstração Individual dos resultados por naturezas	56
3.3 – Demonstração individual das alterações nos Fundos Patrimoniais	57
3.4 – Demonstração Dos Fluxos de Caixa	58
4. Anexo.....	59
Nota 1 - Identificação da entidade e período de relato	59
Nota 2 - Referencial contabilístico e preparação das demonstrações financeiras	59
Nota 3 - Principais políticas contabilísticas	61
Nota 3.1 - Bases de Apresentação.....	61
Nota 3.2 - Pressuposto da Continuidade.....	61
Nota 3.3 - Pressuposto do Acréscimo	61
Nota 3.4 - Consistência de Apresentação.....	61
Nota 3.5 - Materialidade e Agregação.....	61
Nota 3.6 - Compensação	62
Nota 3.7 - Informação comparativa.....	62
Nota 3.8 - Políticas de Reconhecimento e de Mensuração.....	63
Nota 3.9 - Principais pressupostos relativos ao futuro	64

Nota 3.10 - Principais fontes de incerteza das estimativas	64
Nota 3.11 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	64
4 - Ativos fixos tangíveis	64
1.1 4.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis.....	64
Nota 4.2 - Restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos.....	67
NOTA 4.3 - Outros ativos financeiros.....	67
Nota 4.4 - Inventários.....	68
Nota 4.4.1 - Indicação do sistema de inventário e a forma de custeio utilizados.....	68
Nota 4.4.2 - Decomposição da quantia total escriturada de inventários.....	69
NOTA 4.4.3 - Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período, apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	69
NOTA 4.5 - Rédito	69
NOTA 4.5.1 - Políticas contabilísticas adotadas	69
NOTA 4.5.2 - Decomposição dos réditos reconhecidos no período	71
Nota 4.6 - Subsídios.....	71
4.6.1 - As Política contabilísticas adotadas.....	71
4.7 - Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras	72
4.7.1 - Impostos sobre o rendimento	72
4.8. - Instrumentos Financeiros.....	73
4.8.1 - Bases de mensuração	73
4.8.2 - Ativos Financeiros	75
4.8.3 - Fundos Patrimoniais.....	80
4.9 - Outras Informações.....	82
4.9.1 - Gastos com o pessoal.....	82
4.9.2 - Decomposição dos Fornecimentos e serviços externos	83
4.9.3 - Decomposição dos outros rendimentos	83
4.9.4 - Decomposição dos outros gastos.....	84
Parecer do Conselho Fiscal.....	85



MENSAGEM DO PRESIDENTE

José Carlos Lopes
Associação de Futebol de Viseu

A Associação de Futebol de Viseu (AF Viseu) tem consagrado nos seus estatutos, que tem por fim a promoção, regulamentação e direção da prática do futebol e futsal no distrito de Viseu.

É no estrito cumprimento desses objetivos fundamentais e que decorrem até dos seus próprios estatutos, que a AF Viseu ao longo da Época Desportiva 2023/2024, trabalhou para que novamente se atingisse com sucesso inúmeros indicadores chave de performance definidos para a época desportiva em causa.

Foi uma época na qual foi conseguido um novo recorde de inscrições de atletas, conseguindo-se 8622 praticantes em todas as modalidades e vertentes, que se traduziu num aumento de 12,47%, relativamente aos 7666 da época desportiva 2022/2023, número esse que já era um recorde histórico de inscrições na nossa Associação.

Deu-se continuidade ao trabalho desenvolvido em épocas desportivas anteriores, e conseguiu-se continuar a trabalhar em articulação com a AF Aveiro e a AF Porto, na organização de provas interdistritais, mostrando que a AF Viseu procura sempre que possível, boas oportunidades e parcerias que permitam aos nossos e nossas atletas disporem sempre de oferta de prática desportiva.

Aumentou-se mais uma vez, a exemplo das épocas desportivas anteriores, o número de locais e eventos de Traquinas e Petizes, tanto no Futebol como no Futsal, numa política desportiva que privilegia a descentralização dos mesmos pelo distrito, mostrando que cada centímetro do nosso território, é e continuará a ser vital para esta Direção da AF Viseu.

A AF Viseu continuou a potenciar iniciativas e projetos, como é o caso dos "Jogos + Vida", cujo grande objetivo passa por afastar os jovens dos comportamentos de risco, através da adoção de estilos de vida saudáveis, aliando atividades desportivas ao Treino de Competências Pessoais e Sociais.

Outro dos objetivos da AF Viseu passa por incutir a prática desportiva, nomeadamente o futebol e o futsal, nos mais novos e, nesse sentido, na época desportiva 2023/2024, continuou a implementar o projeto "Há Bola na Escola", onde, atualmente, já participam cerca de uma dezena de municípios.

Paralelamente a este projeto escolar junto dos mais novos, a AF Viseu também ao longo da época 2023/2024 implementou no nosso distrito o Projeto da FPF “A Hora dos SuperQuinas”, que se disseminou pela quase totalidade dos municípios do nosso distrito.

A nível de projetos desportivos junto de entidades do nosso distrito, também fizemos na época desportiva 2023/2024 o 2º Torneio de Futsal Académico para os Estudantes do Instituto Politécnico de Viseu, criando com esse Instituto sinergias que permitam que os seus estudantes possam ter momentos desportivos devidamente enquadrados com as normas e leis exigidas.

Por ser um dos grandes objetivos desta Direção, continuámos ao longo de 2023/2024 a dinamizar os encontros e eventos de “Walking Football”, conseguindo a AF Viseu números de relevo a nível de praticantes, que a levaram a ser a 2ª Associação Distrital com mais praticantes, e a 1ª Associação Distrital com mais mulheres a praticar esta vertente do futebol.

Foi também nesta época desportiva que organizámos os primeiros convívios de Futsal Autárquico para os funcionários e colaboradores dos municípios.

No que diz respeito às seleções distritais, a Direção da AF Viseu continua a dar todas as ferramentas para o desenvolvimento e crescimento de todas as seleções já existentes, que têm a sua prática de treino regular na Academia Distrital de Futebol da AF Viseu, estrutura fulcral para o desenvolvimento desses praticantes, mas também para os treinos de árbitros, e cursos de treinadores.

Foi dessa forma uma época desportiva com dados muitos positivos da evolução da AF Viseu, e onde foram realizadas inúmeras atividades e eventos que permitem que esta instituição se afirme cada vez mais como uma Associação Distrital de referência.

Órgãos Sociais**Assembleia Geral****Presidente**

Pedro Filipe dos Santos Alves

Vice-Presidente

Catarina Gonçalves Ribeiro

Secretário

António José Filipe Carvalho

Secretário

Francisco Duarte da Fonseca

Direção**Presidente**

José Carlos Amaral Lopes

Vice-presidente: Paulo José Cardoso Ribeiro

Vice-presidente: Paulo Sérgio Fraga Cardoso

Vice-presidente: Pedro Miguel R. C. F. Almeida

Vogal: Amadeu da Costa e Castro

Vogal: Ana Luísa Ribeiro Ferreira

Vogal: Frederico Paulo Saraiva de Albuquerque Assunção

Vogal: José Alberto Nabais Abrantes

Vogal: Vítor Augusto Andrade dos Santos

Suplente: Artur Rafael Gomes Pinto Soares Vieira

Suplente: Fátima Loreta da Vila

Suplente: Maria de Lurdes Lopes da Silva Ferreira

Conselho Jurisdicional

Presidente: Daniel Herlander Rodrigues Felizardo

Vogal: José Alberto Borges

Vogal: José Carlos Marques Garcia

Suplente: Edgar Filipe Ferreira Amaral

Conselho Fiscal

Presidente: José Rui Alves Duarte da Cruz

Vogal: Luís Filipe Teixeira Nunes

Vogal: João Carlos Alves Figueiredo Coelho

Suplente: António José Rodrigues dos Santos

Conselho de Arbitragem

Presidente: Bruno Miguel Pacheco Pereira

Vice-presidente: Nuno Manuel Santana Soeiro

Vice-presidente: Ricardo Jorge Duarte Casal

Vogal: Ana Isabel Salvador Velez Azevedo

Vogal: António Carlos Madureira

Vogal: Carlos Alberto Cardoso Neves

Vogal: José Alberto de Oliveira Fernandes

Vogal: José Maria Correia Santos

Vogal: Nicolau Gomes de Campos

Suplente: Graça Maria Paixão Lopes Saraiva

Suplente: João Filipe Abelha Figueiredo

Suplente: Néelson Andrade Mendonça

Conselho de Disciplina

Presidente: Emanuel de Almeida Simões

Vice-Presidente: Paulo Afonso Ribeiro Santarém Andrade

Vogal: António Pedro Mouta de Resende Pinto

Vogal: Paula Cristina da Silva Martins

Vogal: Ricardo Filipe Gonçalves de Carvalho

Suplente: Ângela Maria Figueiredo dos Santos

Suplente: Jorge Daniel Serrano de Araújo
Ribeiro Gaspar

Conselho Técnico

Presidente: Pedro Miguel Semblano
Teixeira

Vice-presidente: Hélder Miguel Alexandre
Pinto

Vogal: Fábio José Carvalho Fernandes

Vogal: José Carlos do Amaral Pereira

Vogal: Marta Susana Alves Palrinhas

Suplente: Daniela Ribeiro Rocha

Suplente: Paulo Jorge Figueiredo Gomes



Departamento de
Competições

Departamento Competições

Competições Operacionalizadas

Na Época Desportiva 2023/2024, a AF Viseu organizou provas de formação a ser disputadas nos escalões de Sub-18, Sub-16, Sub-14, Sub-13, Sub-12, Sub-11 e Sub-10, para além das duas divisões de Futebol no escalão Sénior, o que se irá manter nesta época desportiva atual de 2024/2025.

Também organizámos conjuntamente pela segunda vez o Campeonato Interdistrital e a Taça Interdistrital, ambas em Sub-23 de Futebol Masculino.

A AF Viseu na Época Desportiva 2023/2024, introduziu pela primeira vez as Taças Distritais de Sub-18, Sub-16 e Sub-14 de Futebol, que decorreram de um modo extremamente positivo.

Também nesta época desportiva, a AF Viseu deliberou “abolir” as classificações nas provas de Sub-11 (o que já acontecia em Sub-10) de Futebol e em Juniores “E” de Futsal.

No Futsal Feminino, uma das inovações ocorridas na época desportiva 2022/2023, foi a operacionalização, conjuntamente com a AF Porto e a AF Aveiro, do 1º Campeonato Interdistrital de Juniores “B” de Futsal Feminino, no qual tivemos como representante o Sport Viseu e Benfica, que na época desportiva 2023/2024 teve a sua 2ª Edição, na qual também foi nosso representante o mesmo clube.

Para além das provas interdistritais mencionadas anteriormente, foram implementadas as seguintes competições de organização exclusiva da AF Viseu, na época desportiva 23/24:

- Campeonato Distrital Divisão de Honra de Futebol;
- Campeonato Distrital da 1ª Divisão de Futebol;
- Taça da 1ª Divisão Distrital de Futebol;
- Taça Sócios de Mérito;
- Campeonato Distrital Divisão de Honra de Futsal;
- Campeonato Distrital da 1ª Divisão de Futsal Feminino;
- Taça Distrital de Futsal Masculino;
- Taça Distrital de Futsal Feminino;
- Taça de Promoção de Futsal Feminino.

Nos escalões de formação ainda foram organizadas as seguintes provas no Futebol:

- Campeonato Distrital de Sub-18;
- Taça de Ouro de Sub-18;
- Campeonato Distrital de Sub-16;

- Taça de Ouro de Sub-16;
- Taça de Prata de Sub-16;
- Campeonato Distrital de Sub-14;
- Taça de Ouro de Sub-14;
- Taça de Prata de Sub-14;
- Campeonato Distrital de Sub-13 de Futebol de 9;
- Taça de Ouro de Sub-13 de Futebol de 9;
- Taça de Prata de Sub-13 de Futebol de 9;
- Campeonato Distrital de Sub-12 de Futebol de 9;
- Taça de Ouro de Sub-12 de Futebol de 9;
- Taça de Prata de Sub-12 de Futebol de 9;
- Campeonato Distrital de Sub-11 de Futebol de 9;
- Taça de Ouro de Sub-11 de Futebol de 9;
- Taça de Prata de Sub-11 de Futebol de 9;
- Jogos Distritais Calendarizados de Sub-10.

Nos escalões de formação ainda foram organizadas as seguintes provas no Futsal:

- Campeonato Distrital de Júniores “A”;
- Taça Distrital de Júniores “A”;
- Campeonato Distrital de Júniores “B”;
- Taça Distrital de Júniores “B”;
- Campeonato Distrital de Júniores “C”;
- Taça Distrital de Júniores “C”;
- Campeonato Distrital de Júniores “D”;
- Taça Distrital de Júniores “D”;
- Taça de Ouro de Júniores “D”;
- Campeonato Distrital de Júniores “E”;
- Taça Distrital de Júniores “E”;
- Taça de Ouro de Júniores “E”;

Para além dessas competições, foram também realizados os Encontros de Traquinas e Petizes de Futebol e Futsal.

Qualificação de Jogos

A Comissão de Qualificação dos jogos organizados pela A. F. Viseu, reuniu todas as semanas na sede da AF Viseu, a fim de analisar e determinar os jogos com alteração de risco, competindo-lhe propô-los à Direção da A. F. Viseu para despacho, com quinze dias de antecedência em relação à data dos referidos jogos.

Actividades Desportivas | Mérito Desportivo

A época desportiva 2023/2024 ficou marcada, no Futebol de 11, pela manutenção na 2ª Liga Profissional, do Académico Viseu FC – Futebol SAD e também do Clube Desportivo de Tondela - SAD, pela manutenção do Mortágua Futebol Clube no Campeonato de Portugal, e pela promoção do Clube Desportivo Cinfães para o Campeonato de Portugal por se terem classificado em 1º do Campeão Distrital da Divisão de Honra.

Nos escalões de formação, a época desportiva ficou marcada, pela qualificação do Académico de Viseu FC- Futebol SAD, para a fase de apuramento de campeão do Campeonato I Divisão Nacional de Sub-19, pela qualificação do Clube Futebol Repesenses para a fase de campeão do Campeonato II Divisão Nacional de Sub-17, pela qualificação do Clube Desportivo Tondela para a fase de campeão do Campeonato I Divisão Nacional de Sub-15, e ainda pela subida do Clube Desportivo de Tondela - SAD para o Campeonato I Divisão Nacional e Sub-19.

Subiram ainda para os Campeonatos II Divisão Nacional de Sub-19, Sub-17 e Sub-15, a equipa “B” do Académico Viseu FC – Futebol SAD, no caso dos Sub-19, e as equipas do Académico Viseu FC no caso dos Sub-17 e Sub-15, em virtude de se terem sagrado Campeões Distritais de Sub-18, Sub-16 e Sub-14, respetivamente.

O CD Tondela manteve-se também meritoriamente no Campeonato I Divisão Nacional de Sub-17.

O Sport Viseu e Benfica manteve meritoriamente, a sua participação no Campeonato da II Divisão Nacional de Sub-19.

Ainda nas competições nacionais, mas na vertente feminina, destaca-se a representação condigna de todas as equipas e atletas nossas filiadas, pertencentes ao Académico Viseu, Nespereira FC, Souselo FC e Viseu 2001 tanto nos seniores, como nas provas de formação, na qual se destaca a qualificação da equipa de Sub-19 do Académico Viseu por se ter qualificado para a 2ª Fase do Campeonato da II Divisão Nacional Futebol Feminino Sub-19.

Nas provas distritais de Futebol Sénior, foi campeão da 1ª Divisão Distrital o Carvalhais Futebol Clube, sendo promovido conseqüentemente para a Divisão de Honra da AF Viseu, e ainda foi promovida para a mesma competição o Clube Futebol Carregal do Sal.

O Clube Desportivo de Cinfães venceu a Taça Sócios de Mérito e a ASSRD Vila Chã de Sá, foi a equipa vencedora da Taça da 1ª Divisão Distrital.

No Futsal masculino a Época Desportiva 2023/2024 ficou marcada, pela manutenção na 3ª Divisão Nacional do ABC Nelas e do Viseu 2001 ADSC.

Na formação destaque para o desempenho do ABC Nelas no Campeonato II Divisão Nacional de Sub-19, no qual conseguiu a manutenção na prova.

Ainda nas provas nacionais, mas na vertente feminina, merece destaque a manutenção do Viseu 2001 – ADSC no Campeonato II Divisão Nacional de Futsal Feminino.

Foram Campeões Distritais, com direito a disputar as respetivas Taças Nacionais de Acesso às Competições Nacionais, os seguintes clubes:

- CDRC São Martinho de Mouros na Divisão de Honra de Futsal, que acabou por conseguir a promoção para o Campeonato Nacional Futsal 3ª Divisão.
- Viseu 2001-ADSC no Campeonato Distrital de Juniores “A”, realçando-se o percurso brilhante que os levou a disputar a Final-Four da Taça Nacional de Sub-19;
- ABC Nelas no Campeonato Distrital de Juniores “B”;
- ABC Nelas no Campeonato Distrital de Juniores “C”.

No Futsal masculino sénior, o CDRC São Martinho de Mouros também se sagrou vencedor da Taça Distrital da AF Viseu.

No Futsal Feminino, o Clube Desportivo Cinfães sagrou-se Campeão da 1ª Divisão Distrital e disputou a Taça Nacional Sénior Feminina por esse motivo

A Casa do Benfica de Mortágua foi o clube vencedor da Taça Distrital da AF Viseu de Futsal Feminino.

O Futsal Clube Lamego foi o vencedor da Taça Distrital de Promoção de Futsal Feminino.



**Departamento
Técnico e
de Certificação**

Na época desportiva 2023/2024, como tem sido apanágio da Associação de Futebol de Viseu, voltaram a ser dinamizados vários Cursos de Treinador. Um ano onde houve uma procura maior que em anos anteriores nos diferentes cursos realizados, em Outubro de 2023 iniciou mais uma edição do Curso de Treinadores de Futebol UEFA C/Grau I com a novidade de termos realizado duas turmas em simultâneo. Com a parte específica a ficar finalizada até final de Dezembro, conseguiu-se que todos os alunos estivessem em condições de iniciar a Componente de Estágio de Janeiro até Junho de 2024, o que permitiu que numa única época desportiva vários treinadores tenham iniciado e concluído o curso sem necessidade de estar em contexto formativo na época seguinte. A partir de Fevereiro de 2024 deu-se início ao Curso de Treinador de Futsal UEFA C/Grau I com um aumento de treinadores em formação em comparação com o ano anterior. Em Abril de 2024 iniciamos uma nova edição do Curso de Treinadores de Futebol UEFA B, curso que funcionou até final do mês de Junho. A grande novidade na esta época desportiva, no que a Cursos de Treinador diz respeito,

foi a realização de um Curso de Treinadores de Futsal UEFA B em conjunto com a Associação de Futebol de Vila Real. Ambas as associações tiveram dificuldades em iniciar autonomamente os seus cursos e decidiram juntar esforços e realizar um curso conjunto para dar resposta a vários treinadores que há vários anos ansiavam por elevar os seus conhecimentos.

Além da realização dos Cursos de Treinador, foram ainda realizadas, por este Gabinete, várias ações de Formação Contínua específica para as modalidades de Futebol e Futsal. A primeira sobre o tema “Procedimentos e Métodos de Organização no Futebol de Formação”, onde convidámos 4 clubes do nosso distrito para partilharem com todos os presentes, boas práticas nas suas organizações desportivas. O evento decorreu a 25 de Setembro de 2023. A segunda ação foi realizada em Março de 2024 onde foi convidado o Prof. Francisco Neto para falar sobre o tema “Seleção Nacional Feminina: Preparação do Campeonato do Mundo de 2023”. Relativamente ao Futsal foi dinamizado pelo Seleccionador Nacional de Futsal Feminino, Luis Conceição uma ação específica sobre “Os princípios e fundamentos do Jogo”. Esta ação foi dividida em componente teórica e prática nos dias 12 e 13 de Abril de 2024. A

exemplo do que sucedeu na época anterior associamo-nos mais uma vez ao Colóquio “Dão Fala (de) futebol” – 2ª edição, organização esta que esteve a cabo dos clubes AFD Pinguinzinho e GD Santacombadense, realizada no dia 10 de Junho de 2024.



Seleções Distritais Futebol e Futsal:

FUTEBOL 11\9 Masculino

SUB 24 – Taça das Regiões – Torneio Interassociações realizado em duas fases, tendo a nossa Associação vencido a Fase Zonal realizada em Celorico da Beira e com isso ter garantido o apuramento para a Fase Final pela segunda vez na sua história. Na Fase Final disputada em Castelo Branco a nossa Seleção voltou a fazer um excelente torneio terminado no Top 4 nacional.



Departamento Técnico e Certificação

Estrutura

BRUNO MARTINS – DIRETOR-GERAL

MIGUEL VARGAS – DIRETOR TÉCNICO REGIONAL



SUB 14 – “Torneio Lopes da Silva” - Torneio de maior relevo a nível nacional e consequentemente um excelente meio de promoção da nossa Associação. Sendo a sua

preparação de máxima importância, tendo em consideração o financiamento por parte da FPF o número de unidades de treino é superior às outras seleções e consequentemente a dotação orçamental é maior. A Seleção conseguiu sagrar-se vencedora da Taça de Ouro pela primeira vez.



SUB 13 e SUB 12 - Sendo os Sub 14 a seleção de referência em todas as associações distritais, é opinião da estrutura técnica distrital, que se devem implementar seleções de base de modo a que todo o processo de treino e de jogo das Seleções da AF Viseu seja pensado não só a curto, mas também a médio e longo prazo

Por princípio metodológico em ambas as Seleções, optamos por fazer observação dos atletas divididos em 3 Zonas (Norte, Centro e Sul), sendo posteriormente realizado em Vila

Nova de Paiva (Sub-13) e Oliveira de Frades (Sub-12) um Torneio Interno entre cada uma das 3 Seleções Zonais. Após esse momento as Seleções foram participando em torneios de desenvolvimento em vários momentos da época desportiva.



CENTRO DE TREINO DE FUTEBOL FEMININO - FUTEBOL 11\9

CTFF – O Centro de Treinos funcionou na Academia Distrital da AF Viseu, e albergou o trabalho das Seleções Distritais de Sub-16 e de Sub-14 Femininas de Futebol. Além da participação nos Torneios Interassociações tem-se procurado participar em Torneios de Desenvolvimento.

SUB 16 – A participação no Torneio Interassociações, torna-se fulcral pois tem como principal objetivo, promover e divulgar o Futebol Feminino no nosso Distrito. Na época 2023/2024 foi realizada a Fase Zonal em Moimenta da Beira, Viseu e a Fase Final

organizada pela AF Santarém na região de Fátima.



Regional da Festa do Futebol Feminino, evento de Organização conjunta entre a FPF, ADR's e Desporto Escolar. A fase regional foi muito participada, e tendo a participação de 4 equipas no escalão de Sub-15 e 3 no escalão de Sub-13 entre Escolas Participantes e Clubes Desportivos. As equipas vencedoras foram representar Viseu na Fase Nacional da Prova na Cidade do Futebol.

SUB 14- Em 2018/2019, a F.P.F. realizou pela primeira vez um Torneio Interassociações para este Escalão Etário. Na senda do ocorrido no escalão de Sub-16, também nas Sub-14 o torneio interassociações divide-se em Fase Zonal e Fase Final. O primeiro momento decorreu em Braga e o segundo momento decorreu em Mira, Coimbra.



FUTSAL

SUB 17 FEMININO – A participação desta seleção no Torneio Interassociações é sempre fundamental pois estimula e promove o futsal feminino no nosso distrito.

A edição da época 2023/2024 decorreu no distrito de Vila Real, tendo a nossa seleção tido um brilhante desempenho nos jogos realizados.

FESTA FUTEBOL FEMININO – Na época 2023/2024 foi mais uma vez realizada a Fase



SUB 16 FEMININO – Na Época Desportiva 2023/2024, e após a realização do Torneio Interassociações se ter revelado de enorme sucesso, foi entendimento do Gabinete Técnico prolongar as atividades da Seleção Distrital de Futsal Feminino com vista a antecipar o que poderia ser o seguimento da Seleção Distrital na época seguinte.

SUB 15 E 13 MASCULINO – Nestes dois Escalões etários, a F.P.F. dinamiza e organiza Torneios Interassociações, que se revelam como oportunidades ideais de observação de atletas de todos os distritos, por parte da Estrutura Técnica Nacional da FPF. Na época desportiva de 2023/2024 os Torneios decorreram em Viana do Castelo (Sub-15) e em S. Pedro do Sul, Viseu (Sub-13).



SUB 14 E SUB 12 MASCULINO

Na Época Desportiva 2023/2024, deu-se seguimento às atividades da Seleção Masculina Sub-14, apesar de não existir nenhum Torneio Interassociações. São raras as Associações que dinamizam Seleções para esta faixa etária, contudo foi nosso entendimento que para uma maior promoção do Futsal Masculino deveríamos começar a trabalhar com atletas mais jovens do que os associados às idades onde existem os Torneios Interassociações. Permite antever o futuro das seleções distritais masculina a médio prazo.



ACADEMIA DISTRITAL DE FUTSAL FEMININO

– Projeto da AF Viseu que foi para o terreno na época 2022/2023 com a realização de treinos descentralizados por várias zonas do distrito com meninas já federadas na modalidade,

Traquinas e Petizes

O Projeto Traquinas e Petizes, continua com um grande potencial de crescimento. Na época 2023/2024 dinamizaram-se diversos encontros em vários pontos do distrito numa parceria entre AF Viseu e os Clubes. De época para época o número de atletas inscrito tem sido superado o que levou a que tivéssemos que realizar ainda mais encontros e mais locais do que nos anos anteriores.

mas essencialmente, meninas que ainda não praticam a modalidade a nível federado. Continua em atividade e dinamizado em diversas zonas do distrito.

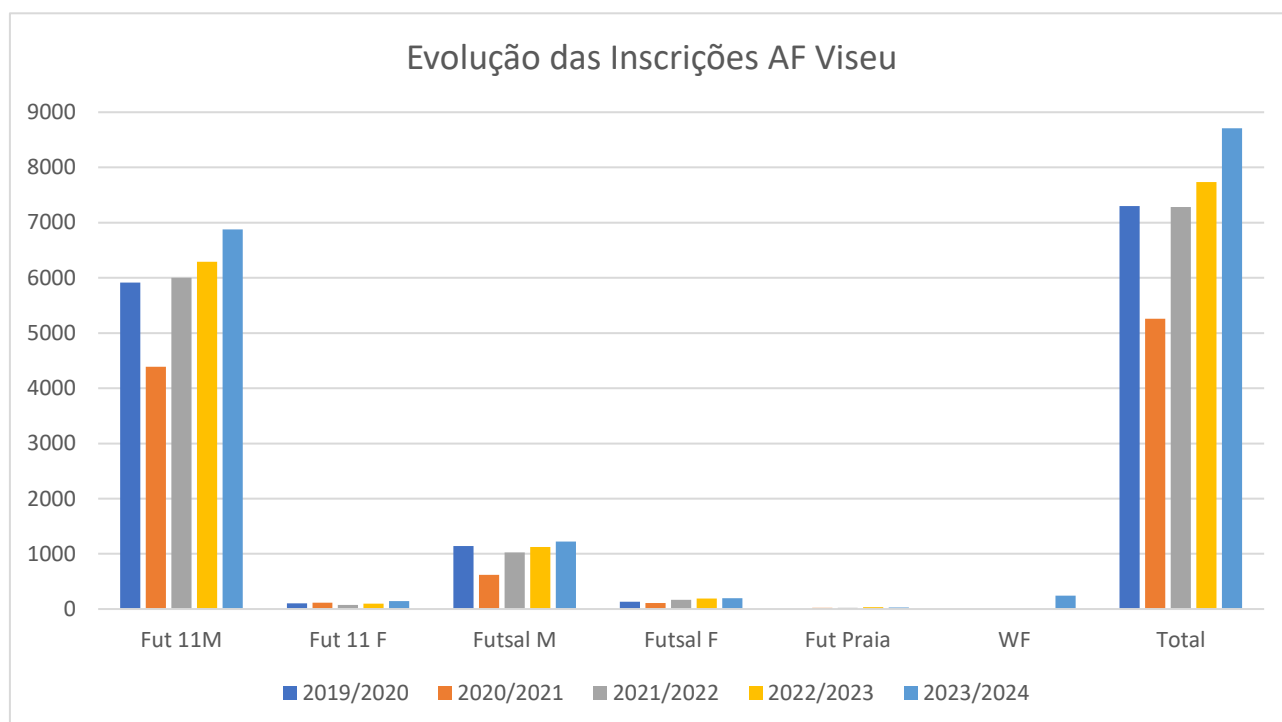
Dados Estatísticos de Encontros:

O Gabinete Técnico da AF Viseu, em total parceria com os clubes, na época 2023/2024 realizou um total de 56 encontros sendo que para a modalidade de Futebol foram organizados 46 encontros (Sub-9, Sub-8, Sub-7 e Sub-6).

No Futsal sentiu-se um maior envolvimento dos clubes tendo as organizações que procurar mais pavilhões para fazer face à procura dos clubes em participar nos Encontros. Foram realizados 10 encontros na época 2023/2024.

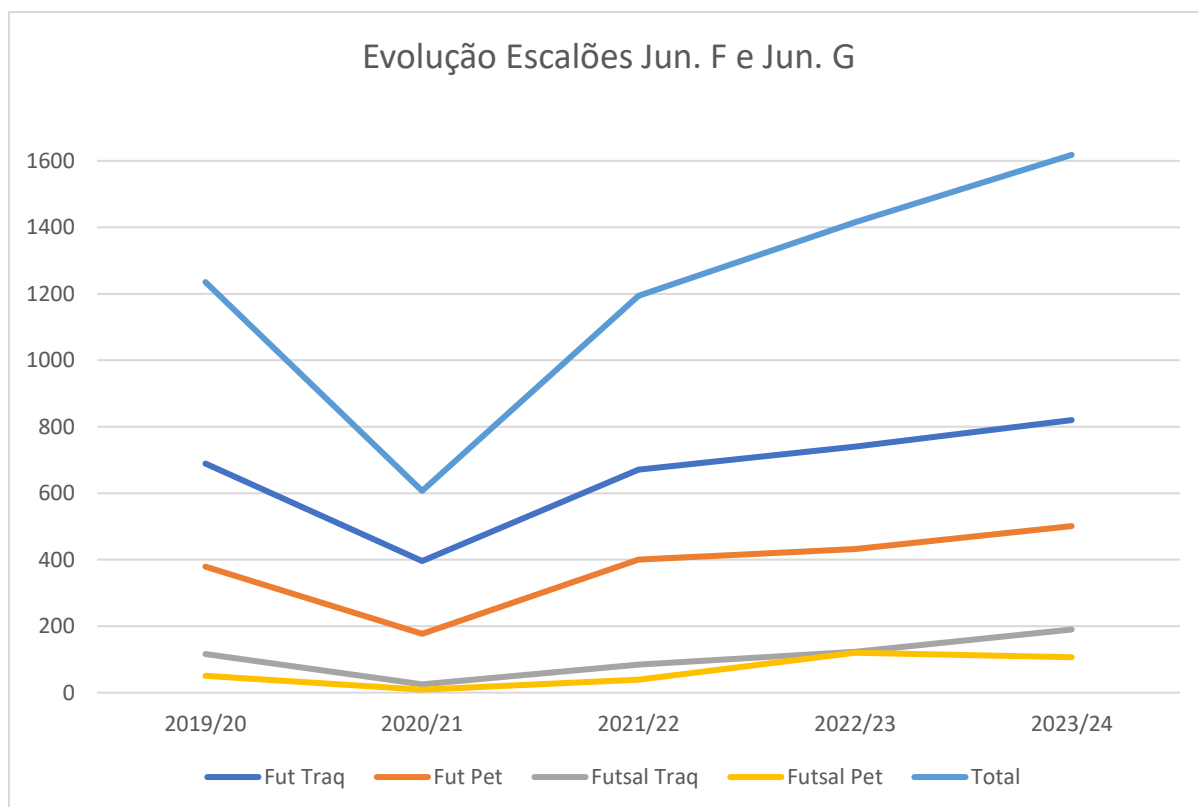
Total Inscrições

Época/Escalão	Fut	Fut 11	Futsal	Futsal F	Fut	WF	Total
2023/2024	6878	142	1221	195	30	244	8710
2022/2023	6290	98	1126	190	33	0	7737
2021/2022	5999	72	1027	165	21	0	7284
2020/2021	4392	113	619	112	21	0	5257
2019/2020	5916	104	1143	135	0	0	7298



TOTAL INSCRIÇÕES TRAQUINAS e PETIZES

Época/Escalão	Fut Traq	Fut Pet	Futsal Traq	Futsal Pet	Total
2023/24	820	501	190	107	1618
2022/23	740	432	123	120	1415
2021/22	671	400	84	39	1194
2020/21	396	177	25	9	607
2019/20	689	379	116	51	1235





No âmbito do Processo de Certificação dos Clubes, que vem sendo implementado pela FPF, a mesma na Época Desportiva 2018/2019 decidiu que as Associações deveriam fazer parte da análise, avaliação e controlo do mesmo, pelo que criou em todas elas Subcomissões Distritais.

Desde essa época desportiva, que os nossos clubes passaram a ser acompanhados na sua generalidade pela Subcomissão Distrital da AF Viseu, que na época desportiva 2023/2024, obteve os seguintes registos estatísticos:

- Submeteram candidatura ao Processo de Certificação da FPF, um total de 61 clubes filiados na AF Viseu.
- Foram realizadas 58 Visitas Técnicas.

De realçar o aumento de clubes que conseguiram ser certificados, conseguindo na Época Desportiva 2023/2024 que 65 clubes vissem os seus esforços e qualidade implementada na formação de atletas, devidamente reconhecido.

Na Época Desportiva 2023/2024 tivemos os seguintes clubes certificados:

	4 ★★★★★	3 ★★★★★	2 ★★★★★	1 ★★★★★	CBFF
FUTEBOL MASCULINO					
FUTSAL MASCULINO					
FUTEBOL FEMININO					
FUTSAL FEMININO					

Estes resultados na Época Desportiva 2023/2024 traduziram-se num aumento de 10,2% de clubes que foram certificados ou reconhecidos, o que atesta o bom trabalho que foi feito pelos Clubes e pela Associação de Futebol de Viseu durante a Época, especialmente porque até ocorreu um incremento acentuado nos níveis de certificação de vários dos clubes, em comparação com a Época Desportiva anterior.



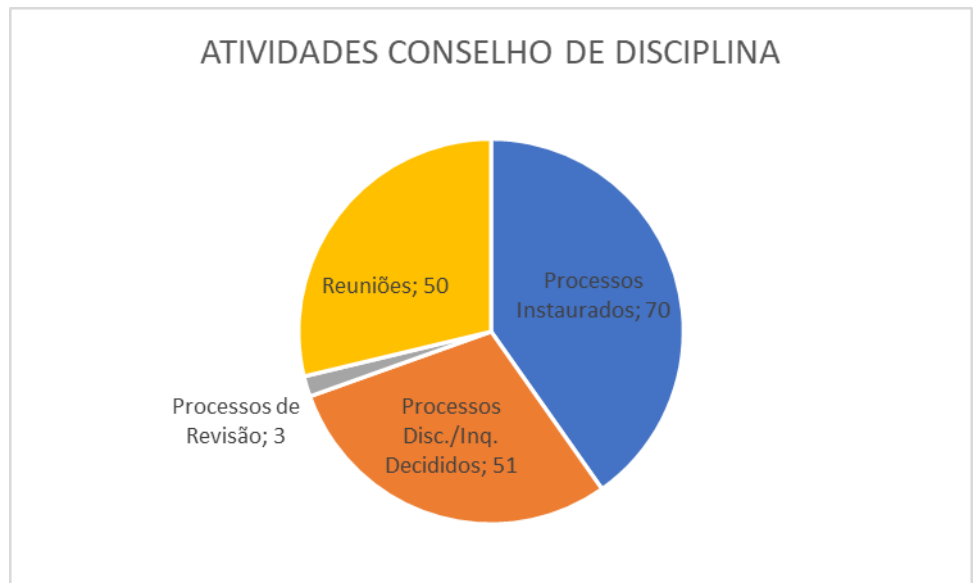
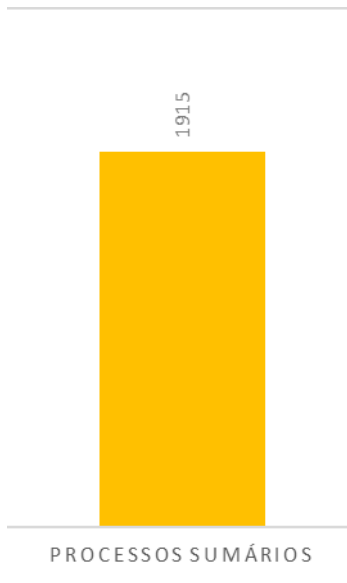
Conselho de **Disciplina**

Conselho de Disciplina

O Conselho de Disciplina da AF Viseu, é um órgão colegial, composto por um Presidente, um Vice-Presidente e três Vogais, todos licenciados em Direito. As principais competências deste Órgão, são a apreciação e decisão sobre as infrações disciplinares de natureza desportiva, bem como a instauração e decisão sobre procedimentos disciplinares. Esta atividade decorre interligada com o decurso dos Campeonatos e Competições Distritais e Inter Distritais, sob a competência da Associação de Futebol de Viseu. Após cada uma das jornadas semanais das diversas competições, é tramitado e decidido em reunião, sobre os processos sumários, disciplinares ou processos de inquérito, consoante o enquadramento de cada infração analisada. De igual modo são também proferidos despachos e diferentes esclarecimentos como resposta a um vasto leque de exposições e dúvidas de clubes, e são também convocadas reuniões extraordinárias para apreciação de outros procedimentos disciplinares, ou outras necessidades que possam emergir no decurso da época.

Deste modo, entre reuniões plenárias, extraordinários e outras, foram realizadas 50 reuniões durante a época, nas quais foram decididos 1915 processos sumários, instaurados 70 processos entre processos disciplinares e processos de inquérito, tendo sido decididos 51 destes processos até ao final da época, após analisadas as propostas de decisão dos respetivos Instrutores. Foram também apreciados 3 processos de revisão, sendo que todas as decisões proferidas ocorreram com uma frequência semanal. Acrescentam-se também, todos os esclarecimentos prestados pelos serviços de secretariado do Conselho de Disciplina, aos clubes e seus agentes desportivos, sobre as mais variadas dúvidas de índole disciplinar ou regulamentar, sendo que o tempo médio de resposta foi de um dia.

Para a presente temporada de 2024-2025, pretende o Conselho de Disciplina, seguir a linha de continuidade de anos transatos, nomeadamente no que diz respeito à celeridade e rigor na sua esfera de intervenção, respeitando e aplicando de igual forma os regulamentos vigentes no momento de tramitação de cada processo, continuando também a dar o melhor seguimento a todas as solicitações recebidas.

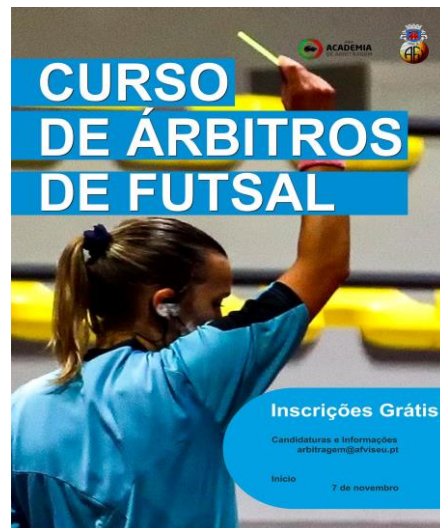




Conselho de
Arbitragem

Conselho de Arbitragem

O Conselho de Arbitragem, no seguimento das épocas anteriores, reforçou a aposta na formação dos árbitros.



Realizaram-se 4 cursos de formação inicial: 3 de futebol e 1 de futsal;

Concluíram os cursos de futebol 39 árbitros, sendo 5 do sexo feminino;

Concluíram o curso de futsal 12 árbitros, sendo 2 do sexo feminino;

Total de árbitros formados: 51

6 formações de futebol e 6 de futsal

14 atividades formativas quinzenais de futebol e 14 de futsal

3 ARAS de futebol e 3 de futsal

2 ARAS de observadores de futebol e 2 de futsal



Durante a época desportiva foram realizadas formações mensais aos árbitros e observadores de futebol e futsal, com a colaboração da Comissão Técnica e do Núcleo de árbitros de Lamego e Viseu.

O Conselho de Arbitragem cumpriu o programa definido para as ações de formação, maioritariamente, ministradas presencialmente.

O CA apresenta um Programa de Ações para os anos 2023-2024. Definiram-se três áreas estratégicas (que se cruzam entre si):

- Saúde (nutrição, 1.ºs socorros e prevenção de lesões);
- Ética (código de conduta de árbitros e juízes desportivos);
- Psicologia (gestão emocional, ansiedade, lidar com a crítica, comunicação, gestão de conflitos).

Foram realizadas sessões de sensibilização para a captação de novos árbitros em 3 escolas do distrito (1 Moimenta da Beira e 2 em Viseu) com o título “Árbitro na 1.ª pessoa”.



Foi realizada uma sessão de Leis de Jogo, inserida na componente letiva, no Ensino Superior – Curso de Desporto e Atividade Física da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viseu.



O Conselho de Arbitragem participou nos Fóruns de Arbitragem da Federação Portuguesa de Futebol que se realizou na Madeira.



O Conselho de Arbitragem da AFV participou no ENAJ 2023 (ENCONTRO NACIONAL DO ÁRBITRO JOVEM), que se realizou em Vila Real, com 3 jovens árbitros.



O Conselho de Arbitragem da AFV participou na Festa do Futebol Feminino 2024 que se realizou na Cidade do Futebol.

As participantes foram Andreia Rodrigues e Matilde Henriques.



No panorama federativo nacional, a Associação de Futebol de Viseu é uma das que tem o maior número de árbitros e observadores de futsal na FPF, com um total de 19 árbitros, em que três são da 1ª categoria e 6 observadores.

No futebol são 15 árbitros/árbitras no qual três arbitraram nas competições profissionais e 6 observadores nos quadros da FPF, no qual, dois observaram nos campeonatos profissionais.

Festa do árbitro

No dia da Festa do Árbitro em Mangualde o Conselho de Arbitragem distinguiu os árbitros com mais épocas consecutivas e em atividade.



A Associação de Futebol de Viseu tem nos seus quadros 2 árbitros internacionais:

- Sandrine Santos, árbitra Assistente internacional de futebol;



- Francisco Costa, árbitro internacional de futebol de praia.



A nível distrital exerceram funções cerca de 160 árbitros, para dirigir os jogos, no total de 4551 das competições desta Associação.

Centro de Treino de Futebol de Viseu funcionou na Academia Distrital de Futebol da AFV com cerca de 25 árbitros por sessão.

No futsal, o Centro de Treino de Viseu funcionou no Pavilhão do Instituto Politécnico de Viseu e verificou-se uma boa adesão com cerca de 15 árbitros por sessão.

Evolução positiva ao longo dos anos relativamente ao nº de jogos, exceto no período da COVID19.

Época	Nº Jogos arbitrados
2015/2016	2623
2016/2017	2878
2017/2018	3576
2018/2019	4172
2019/2020	2921
2020-2021	984
2021-2022	3883
2022-2023	3898
2023-2024	4551





FPF



Jogos +
Vida

Jogos + Vida

Descrição do Projeto

O Projeto “JOGOS+VIDA” existe no Território de Viseu desde 2008 e a sua intervenção ocorre em contexto escolar e comunitário. O projeto apoiou-se em alguns modelos teóricos que foram servindo, ao longo destes anos, de fundamento à intervenção preventiva. A articulação entre as atividades desportivas e as de intervenção psicológica são a *base* do projeto. A dinâmica entre as duas áreas assume-se de extrema importância na motivação da população alvo para a participação nas atividades.

Objetivos Gerais

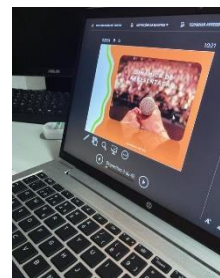
1. Retardar a idade de início dos primeiros consumos de substâncias psicoativas (lícitas e ilícitas) e reduzir a experimentação, continuação e/ou a frequência dos mesmos;
2. Desenvolver competências parentais;
3. Identificar e encaminhar indivíduos que apresentam sinais iniciais de abuso de consumo de substâncias psicoativas e outros problemas relacionados;
4. Formar Grupos-alvo Estratégicos;
5. Produzir Materiais de Prevenção em Comportamentos Aditivos e Dependências;

6. Promover sessões de formação/informação em CAD e prática desportiva na comunidade (reclusos, beneficiários de RSI, escuteiros, adultos, jovens...);

7. Promover prática desportiva em crianças e jovens em contexto comunitário.

Ações do Projeto Jogos+Vida

AÇÃO 1: “ESTÁS FORA OU EM LINHA?” TREINO DE COMPETÊNCIAS PESSOAIS E SOCIAIS



O objetivo desta ação consistiu na dinamização de sessões de treino de competências pessoais e

sociais junto dos jovens das várias escolas de Viseu.

As temáticas implementadas foram as seguintes:

- “**Livra-te Dessa!**” – O Consumo de Substâncias Psicoativas nos jovens;
- “**Estás Online?**” – As Dependências sem Substância (Prevenção Universal e Prevenção Seletiva);
- “**ShotOff**” – O Consumo de Álcool nos jovens;
- “**Passa...Não arrisques!**” – O Consumo de Canábis;
- “**Estás OK?**” – Promoção da saúde mental (Prevenção Universal).

Esta ação foi sempre implementada e articulada por técnicos da área de desporto e da área da psicologia.

Duração: Na prevenção universal foram realizadas 4 sessões de 1 hora cada sessão, sendo que 1 sessão foi da componente *desportiva teórica* e 3 sessões da componente *psicológica*. Na prevenção seletiva (total de 6 ou 10 sessões de 1 hora cada sessão) foram realizadas 2 sessões da componente *desportiva teórica* e 4 ou 8 sessões da componente *psicológica*.

Frequência: semanal/ quinzenal, dependendo da disponibilidade dos técnicos e da instituição.

Local: Escolas Básicas, Secundárias, Escolas Profissionais e Casas de Acolhimento.

TEMA	GRUPOS ABRANGIDOS
<i>Livra-te dessa!</i>	3
<i>Estás Online? (Universal)</i>	3
<i>Estás Online? (Seletiva)</i>	12
<i>ShotOff</i>	1
<i>Passa, não arrisques...</i>	0
<i>Estás OK?</i>	14
Total	33

AÇÃO 2: “ENTRA NO JOGO!” – FORMAÇÃO ÁRBITRO/MONITOR DESPORTIVO EM TORNEIOS/ATIVIDADES PRÁTICAS DE FUTEBOL/FUTSAL

Destinada a jovens interessados, os participantes desta ação frequentaram uma formação de Monitor Desportivo ou uma formação de Árbitro de Futebol/Futsal para, posteriormente, colocarem os conhecimentos adquiridos em prática.

No decorrer das formações, os jovens participantes adquiriram noções teóricas nas vertentes do treino e da arbitragem, tendo sido abordados alguns conceitos fundamentais das áreas da pedagogia, liderança, comunicação e gestão, perfil do jovem jogador, entre outros.

Local: Associação de Futebol de Viseu e Escolas.

POPULAÇÃO - ALVO	n
Adolescentes/Jovens	4 grupos

AÇÃO 3: “QUEM SAI AOS SEUS” - TREINO DE COMPETÊNCIAS PARENTAIS E GRUPOS DE ENCONTRO



- Treino de Competências Parentais (para grupos específicos)

Treino competências parentais, que implica a realização de um programa estruturado, composto por 7 sessões.

Pretendemos com esta ação desenvolver laços familiares adequados e reforçar algumas competências parentais (supervisão familiar, conhecimentos sobre substâncias psicoativas e outras dependências, comunicação, expectativas escolares, entre outras).

Duração: 7 horas

Frequência: quinzenal e/ou mensal consoante disponibilidade do público-alvo.

Local: AFV ou outros locais.

Nota: Esta ação não foi concretizada, nesta modalidade, tendo em conta que não tivemos participantes suficientes para iniciar/formar grupos.

- Grupos de Encontro de Pais (Escolas)

Foram criados Grupos de Encontro de Pais, para que estes partilhassem experiências e dúvidas, de forma a desenvolverem competências parentais mais seguras e

adequadas. Esta ação teve um caráter pontual e a duração foi de aproximadamente 1h30m por temática.

Temáticas: “Diálogos Psicoativos” (Consumo de Substâncias Psicoativas) / “Estás Online? (As Dependências sem Substâncias) / “Noite a quanto obrigas... - A gestão das saídas noturnas”/“ShotOff – O consumo de álcool nos jovens” e “Estás OK? Promoção da Saúde Mental. O que os pais devem saber...”

Esta ação foi dinamizada na Escola Secundária Alves Martins (“Noite a quanto obrigas”- Gestão das saídas noturnas)

POPULAÇÃO – ALVO	n
<i>Pais/Encarregados</i>	<i>de</i> 25
<i>Educação</i>	

AÇÃO 4: “EM REDE!” FORMAÇÃO PARA O GRUPO ALVO ESTRATÉGICO



Formação destinada a grupos alvo estratégicos, para que possam ser um “veículo” na intervenção preventiva desta área.

Temática da Formação: Prevenção em Comportamentos Aditivos e Dependências (CAD).

Duração: 12 horas

POPULAÇÃO - ALVO	n
Profissionais: assistentes sociais, professores, psicólogos, estudantes, enfermeiros...)	24

AÇÃO 5: “EU E OS OUTROS” – PROGRAMA DE PREVENÇÃO UNIVERSAL (ICAD)



Esta ação diz respeito à implementação do Programa “Eu e os Outros”, com temáticas

do desenvolvimento ligadas à adolescência, sendo este programa utilizado para promover a tomada de decisão e abordar temas como: a pressão de pares e consumo de substâncias psicoativas.

Nota: Foi implementada esta ação em contexto comunitário, na Casa de Acolhimento de St^o António com um grupo de crianças/jovens.

POPULAÇÃO - ALVO	n

Grupo Casa de Acolhimento St. António – História do Emanuel	5
--	----------

AÇÃO 6: PRODUÇÃO DE MATERIAIS

Distribuição dos materiais informativos realizados no projeto anterior e recolha de ideias/sugestões para



futura construção de novos materiais (inclusive para colocar nas redes sociais).

POPULAÇÃO - ALVO	n
Adolescentes e jovens	1742

AÇÃO 7: “EM FORMA!” – SESSÕES DESPORTIVAS E AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO/INFORMAÇÃO

Esta ação teve uma



componente prática que incidiu no desenvolvimento de aspetos técnicos, táticos e de interação social característicos da modalidade de futebol/futsal, bem como a melhoria da condição física geral da população. De referir que foram implantadas sessões de Walking Football junto destes adultos. Na **componente de**

sensibilização/informação foram dinamizadas sessões para a população onde se abordaram temas com o objetivo de informar sobre temas variados, mas pertinentes para a área da prevenção em CAD. **Frequência:** mediante disponibilidade técnica e da própria instituição.

Local: Na comunidade (Estabelecimento Prisional de Viseu, Casa do Povo de Abraveses, IPV, ESAM, entre outros).

POPULAÇÃO - ALVO	n
Walking Football – Casa do Povo	18
Walking Football – S. José	7
Walking Football - PSP	24
Seminário AbreMente	147
Caminhada ESAM	69
Total	265

AÇÃO 8: “DENTRO DO JOGO! – ATIVIDADES DE FUTEBOL EM CONTEXTO COMUNITÁRIO

O objetivo desta ação foi criar contextos de prática desportiva para as instituições que colaboram com o projeto, sendo o grupo-alvo desta ação crianças, adolescentes e jovens.



POPULAÇÃO - ALVO	n
Crianças e jovens (Casa do Povo)	12
Crianças e jovens (EB2,3 Grão Vasco)	52
Total	64

OUTRAS ATIVIDADES:

- Reuniões de equipa e reuniões com os vários parceiros para planificação e organização das atividades (Escolas Básicas, Secundárias e Profissionais, Casa do Povo de Abraveses, CRI de Viseu, ICAD, Casas de Acolhimento, entre outros);
- Apresentação do Balanço do biénio 2022-2024 do Projeto na Reunião de Núcleo Territorial, no CRI de Viseu
- Participação no II International Congress the Child in the World Today, promovido pela Escola superior de Saúde de Viseu, onde apresentamos a Comunicação Oral “Uma Intervenção sobre mitos em saúde mental e hábitos de vida em crianças e jovens”
- Elaboração do Relatório Intermédio de Projeto de 2023/2024.
- Elaboração do Relatório Final do Projeto relativo ao biénio 2022-2024
- Elaboração de Relatórios de Intervenção para Diretores de Turma de cada turma onde implementamos a ação n.º1.

- Inserção, em SPSS, de Questionários de avaliação das ações do projeto (pré e pós-teste) e respetiva análise estatística.
- Gestão das redes sociais e criação de conteúdos para a mesma.
- Elaboração de cronogramas da intervenção nas turmas.
- Elaboração dos programas de intervenção
- Elaboração dos indicadores mensais do projeto.



Cronograma de ações

Ações do Projeto Biénio 2023-2024	Julho 2023	Agosto 2023	Setemb ro 2023	Outubr o 2023	Novemb ro 2023	Dezemb ro 2023	Janeir o 2024	Fevereiro o 2024	Março 2024	Abril 2024	Mai o 2024	Junho 2024
Ação 1 Estás Fora ou Em Linha?												
Ação 2 - Entra no Jogo!												
Ação 3 – Quem sai aos seus												
Ação 4 – Em Rede												
Ação 5 – Eu e os Outros												
Ação 6 – Prod. Materiais												
Ação 7 – Em Forma!												
Ação 8–Dentro do Jogo!												



Direção
**Financeira e
Recursos Humanos**

1. Direção Financeira e Recursos Humanos

Este Relatório de Contas, referente à época 2023/2024 (que terminou no dia 30 de junho de 2024), é o reflexo de um desempenho bastante satisfatório, que evidencia de forma inequívoca, o crescimento sustentável e a solidez financeira da Associação de Futebol de Viseu. Este documento reflete não apenas “simples” números positivos, mas também o sucesso das estratégias implementadas e a dedicação incansável do nossos parceiros e colaboradores.

Este período foi marcado por avanços significativos, quer ao nível da sustentabilidade, quer ao nível da autonomia financeira da AFV, demonstrando a capacidade de gestão da organização, bem como, da sua aptidão para a superação de desafios e constante aproveitamento das oportunidades que, no nosso contexto e enquadramento, vão surgindo.

Entre os principais destaques, ressaltamos:

- **Rendimentos:** um aumento expressivo de 21,6%;
- **Autonomia Financeira:** aumento da autonomia financeira em 8%;
- **Custos C/ Pessoal:** Diminuição global dos custos com pessoal na ordem dos 4%;
- **Empréstimos Bancários:** liquidação antecipada dos financiamentos bancários.

Este relatório traz uma análise detalhada dos resultados financeiros e operacionais, incluindo indicadores-chave de desempenho (*KPIs: Key Performance Indicators*), análise de tendências e comparativos históricos.

Com a apresentação deste relatório, damos mais um passo no comprometimento efetivo com os valores que preconizamos para a nossa gestão e na relação de transparência que queremos estabelecer com os nossos sócios.

Aproveitamos para agradecer aos nossos sócios pela confiança, aos nossos colaboradores pela dedicação e aos nossos parceiros pelo suporte que sempre nos deram e que nos tem também permitido, de forma continuada e contínua, continuar a crescer.

Estamos convictos de que, com base nas conquistas deste período, continuaremos a entregar resultados sólidos e a gerar valor sustentável para todos os envolvidos.

2. Análise Económica-Financeira

2.1 - Resultado das operações

A evolução dos resultados foi conseguida através de ações de gestão sobre os gastos e sobre os rendimentos, tendo-se alcançado um resultado líquido de 34.101,71 euros.

O quadro seguinte evidencia a evolução dos rendimentos/gastos das últimas duas épocas:

Rendimentos:

Descrição	Época 23/24	Época 22/23	Variação	Variação (%)
Vendas e serviços prestados	1 190 021	1 038 677	151 344	14,6%
Subsídios à exploração	503 247	399 753	103 494	25,9%
Outros rendimentos	122 983	98 682	24 300	24,6%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	53 314	0	53 314	0,0%
Total da estrutura de rendimentos	1 869 565	1 537 113	332 453	21,6%

Gastos:

Descrição	Época 23/24	Época 22/23	Variação	Variação (%)
Fornecimentos e serviços externos	1 357 017	903 634	453 383	50,2%
Gastos com o pessoal	276 329	287 907	-11 579	(4,0%)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	137 676	149 745	-12 068	(8,1%)
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	32 216	20 268	11 948	58,9%
Outros gastos	28 057	7 088	20 969	295,8%
Juros e gastos similares suportados	4 168	7 123	-2 955	(41,5%)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0	8 310	-8 310	(100,0%)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0	31 000	-31 000	(100,0%)
Imposto sobre o rendimento do período	0	85	-85	(100,0%)
Total da estrutura de gastos	1 835 464	1 415 161	420 302	29,7%

O total dos rendimentos na época desportiva finda, em 30 de junho de 2024 cresceu 21,6% demonstrando assim uma evolução positiva. Esse crescimento é distribuído, maioritariamente pelo aumento em prestações de serviços e subsídios.

No global, estes rendimentos refletem um aumento de 332.453 €, apresentando assim, uma ampliação nas vendas e prestações de serviços de 151.344 €, subsídios no valor de 103.494 €, outros rendimentos, que resulta do aluguer do espaço às Infraestruturas, no valor de 24.300 €, e por fim, houve reversão de imparidades, devido aos acordos de pagamentos realizados com os vários clubes, resultando assim no valor de 53.314 €.

Ao nível de gastos, verifica-se um aumento global de 29,7%, sendo esse aumento, mais substancial, de 50,2%, em fornecimentos e serviços externos, e está relacionado com o crescimento da atividade, e resultou essencialmente no aumento de custos com serviços de arbitragem e seguros desportivos.

Os gastos com pessoal diminuíram ligeiramente (-4%), por força da saída de uma colaboradora, ainda na época 22/23.

A diminuição de 8,1% nos gastos de depreciação e amortização, resulta da redução no valor depreciável dos ativos, e, no facto de a Associação não ter efetuado novos investimentos na presente época.

O aumento de 58,9% nos custos de mercadorias vendidas é consistente com o aumento dos rendimentos.

A redução de 41,5% nos juros e gastos similares surge da liquidação antecipada dos financiamentos bancários.

2.2 – Investimentos

Na presente época a Associação de Futebol de Viseu não realizou nenhum investimento que possa ser considerado relevante.

2.3 – Breve análise da situação económico-financeira da Associação

A tesouraria está equilibrada bem como a situação financeira da AFV, estando reunidas as condições para que a Associação mantenha estável a sua performance.

O quadro seguinte evidencia a evolução do balanço nas últimas duas épocas:

Descrição	Época 23/24	Época 22/23	Variação	Variação (%)
ATIVO				
ATIVO NÃO CORRENTE				
Ativos fixos tangíveis	1 622 418	1 759 792	-137 374	0
Outros investimentos financeiros	6 535	11 535	-5 000	0
	1 628 954	1 771 328	-142 374	0
ATIVO CORRENTE				
Inventários	3 819	3 911	-92	0
Créditos a receber	519 142	269 451	249 691	1
Estado e Outros Entes Públicos				
Diferimentos	4 874	16 846	-11 972	-1
Outros ativos correntes	163 837	106 946	56 891	1
Caixa e depósitos bancários	191 512	607 952	-416 440	-1
	883 184	1 005 106	-121 922	0
TOTAL DO ATIVO	2 512 138	2 776 434	-264 296	0
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais				
Fundo Social	889 928	889 928		
Resultados transitados	198 280	81 328	116 952	1
Outras variações nos Fundos Patrimoniais	882 126	913 184	-31 058	0
	1 970 334	1 884 440	85 894	0
Resultado Líquido do Período	34 102	121 952	-87 850	-1
Total do Capital Próprio	2 004 436	2 006 392	-1 956	0
PASSIVO NÃO CORRENTE				
Provisões	85 641	85 641		
Financiamentos obtidos		194 556	-194 556	-1
Outras dívidas a pagar				
	85 641	280 197	-194 556	-1
PASSIVO CORRENTE				
Fornecedores	106 657	52 100	54 557	1
Estado e outros entes públicos	10 837	16 791	-5 954	0
Financiamentos obtidos	24 435	66 667	-42 232	-1
Diferimentos				
Outros passivos financeiros	280 132	354 288	-74 155	0
	422 061	489 846	-67 784	0
Total do Passivo	507 702	770 042	-262 340	0
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2 512 138	2 776 434	-264 296	0

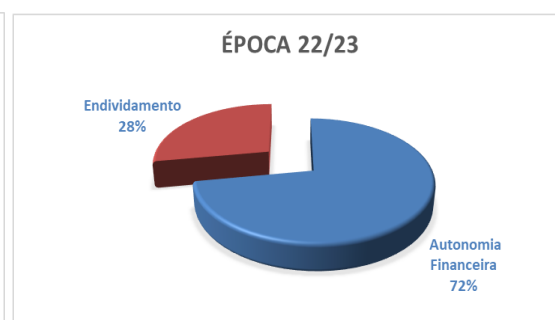
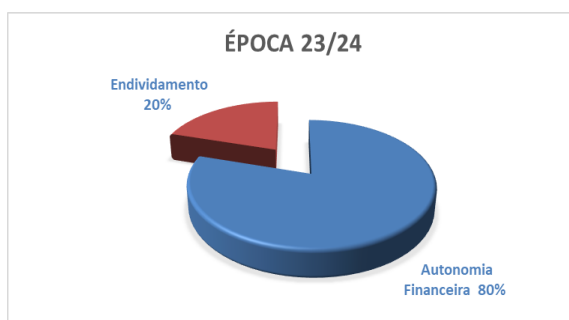
Pelos indicadores, a seguir apresentados, verificamos que a estrutura financeira da AFV é sustentável:

Posição Financeira:

ATIVO	Época 23/24	Peso %	Época 22/23	Peso %	Varição 2023 - 2022
Ativo não corrente	1 628 954	64,8%	1 771 328	63,8%	-142 374
Ativo corrente	883 184	35,2%	1 005 106	36,2%	-121 922
Total Ativo	2 512 138	100,0%	2 776 434	100,0%	-264 296
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO					
Fundos Patrimoniais	2 004 436	79,8%	2 006 392	72,3%	-1 956
Passivo não corrente	85 641	3,4%	280 197	10,1%	-194 556
Passivo corrente	422 061	16,8%	489 846	17,6%	-67 784
Total Fundos Patrimoniais e Passivo	2 512 138	100,0%	2 776 434	100,0%	-264 296

Autonomia Financeira e Endividamento:

Descrição	Época 23/24	Época 22/23	Δ Absoluta
Autonomia Financeira	80%	72%	8%
Endividamento	20%	28%	-8%



Análise Financeira:

Outros indicadores financeiros	Época 23/24	Época 22/23	Δ Absoluta	Δ em % face a 2022
Solvabilidade (FP/Passivo) em %	394,8 %	260,6 %	134,2	51,5 %
Liquidez corrente (Ativo corrente - Passivo corrente) em Euros	461 123	515 260	-54 138	(10,5 %)

Análise Económica:

Análise Económica	Fórmula simplificada	Época 23/24	Época 22/23	Δ Absoluta	Δ em % face a 2022
Rendibilidade Líquida das Vendas (%)	RL / Volume de negócios	2,9 %	11,7 %	8,9	(75,6 %)
Rendibilidade do Ativo (ROA) (%)	EBITDA / Ativo	7,0 %	10,0 %	-3,0	(30,3 %)
Rendibilidade dos Fundos Patrimoniais (return on equity) (%)	RL / F. Patrimoniais	1,7 %	6,1 %	-4,4	(72,0 %)
Prazo médio de rotação dos inventários (dias)	Inventários/CMVMC * 365	43	70	27	(38,6 %)
Prazo Médio de Recebimentos (dias)	Cientes / Volume negócios * 365	159	95	65	68,2 %
Prazo Médio de Pagamentos (dias)	Fornecedores / (CMVMC+FSE) * 365	28	21	7	36,1 %

Indicadores de Gestão:

Indicadores de Gestão	Época 23/24	Época 22/23	Δ Absoluta	Δ em % face a 2022
Ativo Fixo Tangível (AFT)	1 622 418	1 759 792	-137 374	(7,8 %)
Fundos Patrimoniais	2 004 436	2 006 392	-1 956	(0,1 %)
Capitais Permanentes	2 090 077	2 286 588	-196 512	(8,6 %)

2.4 – Proposta de aplicação de Resultados

Em conformidade com o previsto nos estatutos, a Direção propõe que o resultado líquido do período, no montante de 34.101,71 € seja transferido para reforço dos Fundos Patrimoniais.

2.5 – Agradecimentos

Agradecemos profundamente a todos os que contribuíram para os resultados positivos alcançados e apresentados neste relatório e contas. Este sucesso é fruto do compromisso, dedicação e esforço conjunto dos nossos colaboradores, parceiros e sócios.

Reconhecemos que cada conquista aqui apresentada reflete o trabalho árduo e o empenho diário de uma verdadeira equipa, bem como, a confiança que nos foi depositada por aqueles que connosco caminham lado a lado. O apoio de cada um foi essencial para superarmos desafios, inovarmos e crescermos de forma sustentável.

Seguimos motivados para continuar a apresentar resultados consistentes, fortalecendo nossas relações e criando valor para todos os envolvidos. Juntos, construiremos um futuro ainda mais promissor.



Demonstrações Financeiras e Individuais

3. Demonstrações Financeiras Individuais

3.1 – Balanço Individual

RUBRICAS	Notas	Período	
		2024 (01/07/2023 30/06/2024)	2023 (01/07/2022 30/06/2023)
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4.1	1 622 418	1 759 792
Investimentos Financeiros	4.3	6 535	11 535
		1 628 954	1 771 328
Ativo corrente			
Inventários	4.4	3 819	3 911
Créditos a receber	4.8.2.1	519 142	269 451
Diferimentos	4.8.2.2	4 874	16 846
Outros ativos correntes	4.8.2.3	163 837	106 946
Caixa e depósitos bancários	4.8.2.4	191 512	607 952
		883 184	1 005 106
Total do ativo		2 512 138	2 776 434
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundo Social	4.8.3.1	889 928	889 928
Resultados transitados	4.8.3.2	198 280	81 328
Outras variações nos Fundos Patrimoniais	4.8.3.3	882 126	913 184
Resultado líquido do período	DR	34 102	121 952
Total dos Fundos Patrimoniais		2 004 436	2 006 392
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	4.8.2.5	85 641	85 641
Financiamentos obtidos	4.8.2.6		194 556
Total do Passivo não corrente		85 641	280 197
Passivo corrente			
Fornecedores	4.8.2.7	106 657	52 100
Estado e outros entes públicos	4.8.2.8	10 837	16 791
Financiamentos obtidos	4.8.2.6	24 435	66 667
Outros passivos correntes	4.8.2.9	280 132	354 288
Total do Passivo corrente		422 061	489 846
Total do passivo		507 702	770 042
Total do capital próprio e do passivo		2 512 138	2 776 434

3.2 – Demonstração Individual dos resultados por naturezas

Rubricas de rendimentos e gastos	Notas	Período	
		2024 (01/07/2023 30/06/2024)	2023 (01/07/2022 30/06/2023)
Vendas e serviços prestados	4.5.2	1 190 021	1 038 677
Subsídios à exploração	4.6	503 247	399 753
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	4.4	-32 216	-20 268
Fornecimentos e serviços externos	4.9.2	-1 357 017	-903 634
Gastos com pessoal	4.9.1	-276 329	-287 907
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	4.8.2.1	53 314	-8 310
Provisões (aumentos/reduções)	4.8.2.5	-	-31 000
Outros rendimentos	4.9.3	122 983	98 682
Outros gastos	4.9.4	-28 057	-7 088
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		175 947	278 905
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.1	-137 676	-149 745
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		38 270	129 160
Juros e gastos similares suportados	4.8.2.6	-4 168	-7 123
Resultado antes de impostos		34 102	122 037
Imposto sobre o rendimento do período	4.7.1		-85
Resultado líquido do período		34 102	121 952

3.3 – Demonstração individual das alterações nos Fundos Patrimoniais

Fundos Patrimoniais					
Época 22/23	Fundos	Resultados Transitados	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Período	Total
Posição no início de julho 2022	837 393	81 328	324 244	52 535	1 295 500
Alterações no período					
Subsídios, doações, legados			619 997		619 997
Outras alterações nos Fundos Patrimoniais					-
Resultado Líquido do Período				121 952	121 952
Resultado Integral	-	-	619 997	121 952	741 949
Outras alterações nos Fundos Patrimoniais	52 535		-31 058	-52 535	-31 058
Posição no fim de junho 2023	889 928	81 328	913 184	121 952	2 006 392

Fundos Patrimoniais					
Época 23/24	Fundos	Resultados Transitados	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Período	Total
Posição no início de julho 2023	889 928,09	81 328	913 184	121 952	2 006 392
Alterações no período					
Subsídios, doações, legados					-
Outras alterações nos Fundos Patrimoniais					-
Resultado Líquido do Período		121 952		34 102	156 053
Resultado Integral	-	121 952	-	34 102	156 053
Outras alterações nos Fundos Patrimoniais		-5 000	-31 058	-121 952	-158 009
Posição no fim de junho 2024	889 928	198 280	882 126	34 102	2 004 436

3.4 – Demonstração Dos Fluxos de Caixa

Descrição	NOTAS	Época 23/24	Época 22/23
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes		995 402	993 802
Pagamentos a fornecedores		-1 490 724	-1 098 091
Pagamentos ao pessoal		-266 590	-280 889
Caixa gerada pelas operações		-761 912	-385 178
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-97	-456
Outros recebimentos/pagamentos		586 827	664 235
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-175 182	278 600
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-302	-53 731
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		0	-886
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento		0	66 351
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-302	11 734
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-236 787	-27 778
Juros e gastos similares		-4 168	-7 123
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-240 955	-34 901
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-416 440	255 434
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		607 952	352 518
Caixa e seus equivalentes no fim do período		191 511	607 952

4. Anexo

O anexo, visa complementar a informação financeira apresentada nas demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de contabilidade e relato financeiro.

Nota 1 - Identificação da entidade e período de relato

A Associação de Futebol de Viseu – é uma pessoa coletiva sem fins lucrativos, de utilidade pública, constituída sob a forma de associação de direito privado, tem a sua sede no Parque do Fontelo, 3500-143 Viseu.

Fundada em 15 de Outubro de 1926, sob a designação de Federação Desportiva de Viseu, tendo por fim a promoção e regulamentação e direção da prática do futebol no Distrito de Viseu e a representação dos seus associados e do futebol regional, distrital e nacional, sendo filiada na Federação Portuguesa de Futebol; colaborar com as entidades competentes no estabelecimento e manutenção de uma estrutura de ligação, ao âmbito regional, entre o futebol federado e o futebol escolar; fomentar, organizar e patrocinar campeonatos regionais ou distritais e quaisquer provas consideradas convenientes à expansão, ao progresso e ao desenvolvimento do futebol regional; aplicar e fazer cumprir as Leis do jogo emitidas IFAB, as Leis do futebol de onze, futebol sete, futsal e futebol de praia, emitidas pelo comité executivo da FIFA; promover ações de saúde que de qualquer modo favoreçam o desenvolvimento da atividade desportiva.

Nota 2 - Referencial contabilístico e preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-

ESNL), Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, o qual integra o sistema de normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, homologado pelo Despacho nº 262/2015-XIX do Senhor Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, de 16 de julho de 2015. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Portaria nº 106/2011, de 14 de março (Código de contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo CC-ESNL);
- Portaria nº 218/2015, de 23 de julho (ajustamento ao Código de Contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo CC-ESNL);
- Portaria nº 220/2015, de 24 de julho (Modelos de demonstrações financeiras individuais aplicáveis às entidades do sector não lucrativo; Relatório e Contas Época 2021 -22 Página 59 de 82
- Aviso nº 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura Conceptual);
- Aviso nº 8258/2015, de 29 de julho (Normas Interpretativas); e
- Aviso nº 8259/2015, de 29 de julho (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo NCRF-ESNL);

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade. O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior. A entidade adotou a NCRF-ESNL pela primeira vez em 2010, desta forma a entidade preparou o balanço de abertura a 1 de julho de 2010 aplicando para o efeito as disposições previstas na NCRF-ESNL.

Nota 3 - Principais políticas contabilísticas

Nota 3.1 - Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF), nomeadamente:

Nota 3.2 - Pressuposto da Continuidade

No âmbito do pressuposto da continuidade, a AF Viseu avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

Nota 3.3 - Pressuposto do Acréscimo

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

Nota 3.4 - Consistência de Apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro.

Nota 3.5 - Materialidade e Agregação

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

Nota 3.6 - Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-ESNL.

Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito, mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

Nota 3.7 - Informação comparativa

A informação é comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF-ESNL o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores, que continua a ser relevante no período corrente, é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação entre períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

Nota 3.8 - Políticas de Reconhecimento e de Mensuração

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização.

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

Os benefícios atribuídos aos empregados incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social, ausências permitidas a curto prazo.

Estes benefícios, na parte em que existam, são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

Nota 3.9 - Principais pressupostos relativos ao futuro

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

Nota 3.10 - Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Nota 3.11 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes da adoção inicial da NCRF-ESNL, nem quaisquer alterações em estimativas contabilísticas e não se verificaram erros materialmente relevantes em períodos anteriores.

4 - Ativos fixos tangíveis

1.1 4.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

Os ativos os fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas. As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições

de ser utilizado, de acordo com o método da “linha reta”, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados. As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas. O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados em “duodécimos ou quota anual” durante as vidas úteis estimadas:

Categoria do ativo fixo tangível	Limite máximo e mínimo de vida útil (Intervalo em anos)
Edifícios e outras construções	3 a 50
Equipamento básico	7 a 10
Equipamento de transporte	4 a 8
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 8

A Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período e a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, constam do quadro seguinte:

Época 23/24						
Descrição	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Quantia escriturada bruta						
Saldo em 01.07.2023	1 269 441	967 963	118 506	100 500	47 431	2 503 842
Adições	-	-	-	302	-	302
Transferências	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30.06.2024	1 269 441	967 963	118 506	100 803	47 431	2 504 144
Depreciações acumuladas						
Saldo em 01.07.2023	313 645	178 426	118 506	86 041	47 431	744 050
Adições	35 134	98 470	-	4 072	-	137 676
Saldo em 30.06.2024	348 779	276 896	118 506	90 114	47 431	881 726
Quantia escriturada	920 662	691 066	-	10 689	-	1 622 418

Época 22/23							
Descrição	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Investimentos em curso	Total
Quantia escriturada bruta							
Saldo em 01.07.2022	1 173 180	749 075	118 506	92 967	47 431	268 951	2 450 111
Adições	2 001	44 197	-	7 533	-	-	53 731
Transferências	94 260	174 691	-	-	-	-268 951	-
Saldo em 30.06.2023	1 269 441	967 963	118 506	100 500	47 431	-	2 503 842
Depreciações acumuladas							
Saldo em 01.07.2022	276 127	78 235	111 480	81 032	47 431	-	594 305
Adições	37 518	100 191	7 027	5 009	-	-	149 745
Saldo em 30.06.2023	313 645	178 426	118 506	86 041	47 431	-	744 050
Quantia escriturada	955 796	789 537	0	14 459	-	-	1 759 792

Classe de ativos fixos tangíveis	Depreciações do período		Depreciações acumuladas	
	Época 23/24	Época 22/23	Época 23/24	Época 22/23
Edifícios e outras construções	35 134	37 518	348 779	313 645
Equipamento básico	98 470	100 191	276 896	178 426
Equipamento de transporte	0	7 027	118 506	118 506
Equipamento administrativo	4 072	5 009	90 114	86 041
Outros ativos fixos tangíveis	0	0	47 431	47 431
Total	137 676	149 745	881 727	744 050

Nota 4.2 - Restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos.

O terreno das Instalações do Fontelo é propriedade da Câmara Municipal de Viseu e as instalações de Academia, foram construídas em terreno da JF Mundão, com um contrato do direito de superfície de 30 anos.

NOTA 4.3 - Outros ativos financeiros

Os outros ativos financeiros incluem a participação de capital na AFV-Gestão de Infraestruturas Desportivas Unipessoal, Lda., e as entregas para o Fundo de Compensação do trabalho criado pela Lei nº 70/2013, de 30 de agosto, relativas aos trabalhadores admitidos desde outubro de 2013. Sobre este valor, pode ser solicitado o reembolso até 31/12/2026.

Descrição dos investimentos financeiros	Saldo inicial em 01.07.2023	Época 23/24				Saldo final em 30.06.2024
		Aumentos		Diminuições		
		Aquisições	Total dos aumentos	Alienações e/ou Imparidades	Total dos diminuições	
Valorização pelo modelo do custo:						
Parte Capital - Empresas do Grupo	5 000	0	0	5 000	5 000	0
Total ao modelo do custo	5 000	0	0	5 000	5 000	0
Valorização pelo modelo do custo:						
Fundo Compensação	6 535		0		0	6 535
Total ao modelo do custo	6 535	0	0	0	0	6 535
Total	11 535	0	0	5 000	5 000	6 535

Descrição dos investimentos financeiros	Saldo inicial em 01.07.2022	Época 22/23				Saldo final em 30.06.2023
		Aumentos		Diminuições		
		Aquisições	Total dos aumentos	Alienações e/ou Imparidades	Total dos diminuições	
Valorização pelo modelo do custo:						
Parte Capital - Empresas do Grupo	5 000	0	0		0	5 000
Total ao modelo do custo	5 000	0	0	0	0	5 000
Valorização pelo modelo do custo:						
Fundo Compensação	5 649	1 086	1 086	200	200	6 535
Total ao modelo do custo	5 649	1 086	1 086	200	200	6 535
Total	10 649	1 086	1 086	200	200	11 535

Nota 4.4 - Inventários

Nota 4.4.1 - Indicação do sistema de inventário e a forma de custeio utilizados

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

O método de custeio dos inventários adotado pela Entidade é o FIFO.

Nota 4.4.2 - Decomposição da quantia total escriturada de inventários.

No final da época a rubrica “Inventários”, apresentava a seguinte composição:

Classificação das rubricas de inventários	Períodos	
	Época 23/24	Época 22/23
Mercadorias	3 819	3 911
	3 819	3 911
Total	3 819	3 911

NOTA 4.4.3 - Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período, apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Descrição	Época 23/24		Época 22/23	
	Mercadorias	Total	Mercadorias	Total
Inventário inicial	3 911	3 911	10 040	10 040
Compras	32 124	32 124	22 864	22 864
Reclassificação e regularização de inventários	-	-	-8 725	-8 725
Inventário final	3 819	3 819	3 911	3 911
Custo das mercadorias vnd e mat consumidas	32 216	32 216	20 268	20 268

NOTA 4.5 - Rédito

NOTA 4.5.1 - Políticas contabilísticas adotadas

O rédito é mensurado pela quantia da contraprestação acordada. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as condições seguintes são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser valorizado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;

➤ Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

Os subsídios, os juros e os outros rendimentos são reconhecidos utilizando o regime do acréscimo.

NOTA 4.5.2 - Decomposição dos réditos reconhecidos no período

RUBRICAS	Época 23/24			Época 22/23		
	Rédito reconhecido	% do total	Variação face época anterior %	Rédito reconhecido	% do total	Variação face época anterior %
Vendas de bens	102 921	5,51%	13,29%	90 844	5,83%	38,91%
Prestação serviços	1 087 101	58,15%	14,69%	947 833	60,85%	82,08%
Subsídios	503 247	26,92%	25,89%	399 753	25,66%	41,41%
Reversões	53 314	2,85%	158,99%	20 585	1,32%	0,00%
Outros rendimentos	122 983	6,58%	24,62%	98 682	6,34%	-88,80%
Total	1 869 565	1	1 869 566	1 557 698	100,00%	

Nota 4.6 - Subsídios

4.6.1 - As Política contabilísticas adotadas

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

4.7 - Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras

Descrição	Períodos	
	Época 23/24	Época 22/23
Proj. "Jogos +Vida" (SICAD) (ITD)	66 646	66 646
Estágios IEFP	928	861
Subsidio Autarquias	5 000	-
IPDJ ACADEMIA	-	19 994
FPF/Liga-Protocolo	19 174	15 712
FPF - Contrato Programa	30 607	30 607
FPF - Seleções	11 181	19 500
FPF - Crescer 2024	7 792	66 351
FPF - Walking Football	6 250	2 500
FPF - Outros	76 260	107 481
LIGA TAÇA Portugal	15 538	7 099
LIGA Projeto crescer 2020	31 500	63 000
Torneio Inter Associações	192 295	-
FPF - Centro de treino PINAT ARBITRAGEM	3 700	-
Donativos	36 376	-
Total	503 247	399 753

4.7.1 - Impostos sobre o rendimento

A Associação de Futebol de Viseu, é uma Instituição de Utilidade Pública, está isenta de IRC, conforme artigo 10º, nº 1, a) do CIRC.

Os resultados dos rendimentos comerciais, prediais e de capitais são tributados à taxa de 21%, conforme artigo 87º, nº 5 do CIRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são

alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2018 a 2021 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Direção entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

RUBRICAS	Períodos	
	Época 23/24	Época 22/23
IRC corrente	-	85
Total	-	85

4.8. - Instrumentos Financeiros

4.8.1 - Bases de mensuração

Os ativos e passivos financeiros que estão valorizados ao custo apresentam as seguintes características:

- ✓ Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
- ✓ Tenham associado um retorno fixo ou determinado;
- ✓ Não sejam ou incorporem um instrumento financeiro derivado.

Estão incluídos nesta categoria os seguintes passivos financeiros:

- Clientes e outras dívidas de terceiros (deduzido de perdas por imparidade);
- Outros ativos financeiros (deduzidos de eventuais imparidades);
- Contratos para conceder empréstimos (deduzidos de eventuais perdas por imparidade).
- Caixa e depósitos bancários (vencíveis a menos de 3 meses);

Estão incluídos nesta categoria os seguintes passivos financeiros:

- Fornecedores e outras dívidas de terceiros;
- Financiamentos obtidos;
- Outros passivos financeiros
- Contratos para contrair empréstimos.

Não existem ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor

Os ativos financeiros incluídos nas categorias do “custo” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados como perdas por imparidade no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui, e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é reconhecida em resultados como reversões de perdas por imparidade, não sendo permitida a reversão

de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

A Entidade desconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Entidade desconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

4.8.2 - Ativos Financeiros

4.8.2.1 - Créditos a receber

Créditos a receber	Períodos	
	Época 23/24	Época 22/23
Cientes c/c	519 142	269 451
Cientes de cobrança duvidosa	89 242	143 256
Total de clientes (valor antes das imparidades)	608 384	412 707
Perdas por imparidade acumuladas	-89 242	-143 256
Total líquido de clientes	519 142	269 451

Os movimentos ocorridos nas perdas por imparidade e os valores acumulados constam do quadro seguinte.

Evolução das imparidades acumuladas	Períodos	
	Época 22/23	Época 22/23
Saldo a 1 de julho	143 256	134 946
Aumentos	13 619	28 895
Reversões	(66 933)	20 585
	(53 314)	8 310
Saldo a 31 de dezembro	89 942	143 256

4.8.2.2 - Diferimentos

Nesta rubrica estão considerados pagamentos efetuados, relativos a seguros, na época 2023/2024, cujo gasto será reconhecido na época seguinte.

Os diferimentos reconhecidos como passivo na época anterior, foram reclassificados para a rubrica Outras Variações nos Fundos Patrimoniais, uma vez que dizem respeito a subsídios ao investimento.

Diferimentos	Períodos	
	Época 23/24	Época 22/23
Ativos:		
Seguros pagos antecipadamente	4 679	16 846
Outros	195	-
Total	4 874	16 846

4.8.2.3 - Outros Ativos Correntes

Outros ativos correntes	Época 23/24		Época 22/23	
	Corrente	Total	Corrente	Total
Saldos devedores de fornecedores	17	17	28 534	28 534
Entidades relacionadas	134 267	134 267	68 443	68 443
Devedores por acréscimos de rendimentos (FPF)	23 857	23 857	-	-
Empréstimos a clubes	5 696	5 696	9 969	9 969
Total	163 837	163 837	106 946	106 946

Os outros ativos correntes incluem:

- ✓ Saldos devedores de fornecedores, referente a pagamentos adiantados;
- ✓ Valores a receber da participada, referente a pagamentos efetuados por conta desta;
- ✓ Empréstimos concedidos a clubes durante a pandemia.

4.8.2.4 - Caixa e depósitos bancários

Caixa e depósitos bancários	Períodos	
	Época 23/24	Época 22/23
Caixa	5 100	13 378
Depósitos à ordem	186 412	533 804
Depósitos a prazo	-	60 771
Total	191 512	607 952

4.8.2.5 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A AFV reconhece uma provisão quando, cumulativamente, existe uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado; seja provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação; e possa ser efetuada uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Época 23/24

Provisões	Saldo inicial	Saldo final
Processos judiciais em curso	85 641	85 641
Total	85 641	85 641

Época 22/23

Provisões	Saldo inicial	Aumentos	Saldo final
Processos judiciais em curso		85 641	85 641
Total	-	85 641	85 641

4.8.2.6 - Financiamentos Obtidos

RUBRICAS	Períodos				
	Época 23/24		Época 22/23		
	Corrente	Total	Não corrente	Corrente	Total
Empréstimos bancários		-	194 556	66 667	261 222
Cartões Crédito	235	235			-
Outros empréstimos	24 200	24 200			-
Totais	24 435	24 435	194 556	66 667	261 222

A Associação liquidou o empréstimo bancário que tinha contraído com o banco BPI no decorrer da presente época. Está ainda em dívida o valor de 24.200 € junto da FPF.

Os gastos financeiros durante a mesma ascenderam a 4.168 €.

RUBRICAS	Períodos	
	Época 23/24	Época 22/23
Juros suportados	4 168	7 123
Total	4 168	7 123

4.8.2.7 - Fornecedores

Rubricas	Época 23/24	Época 22/23
Fornecedores c/c	106 657	52 100
Totais	106 657	52 100

4.8.2.8 - Dívidas a receber e a pagar ao Estado

A rubrica Estado e Outros Entes Públicos inclui o IVA, as retenções na fonte efetuadas aos funcionários e aos trabalhadores independentes, e a segurança social referente aos funcionários pagar no mês seguinte.

Estado e Outros Entes Públicos	Época 23/24		Época 22/23	
	Corrente	Total	Corrente	Total
Passivo:				
Imposto sobre o rendimento da entidade		0	85	85
Retenção de Imposto sobre o rendimento das pessoas singular	2 506	2 506	3 458	3 458
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	3 473	3 473	9 210	9 210
Contribuições para a segurança social	4 859	4 859	4 038	4 038
Total do passivo	10 837	10 837	16 791	16 791

4.8.2.9 - Outros Passivos Correntes

Nesta rubrica, estão incluídos:

- ✓ Dívidas a fornecedores de investimentos;
- ✓ Saldos credores de clientes;
- ✓ Acréscimos de gastos com o pessoal, relativos a férias e subsídio de férias que serão pagos na época seguinte;
- ✓ Acréscimos de gastos com os árbitros, trabalhadores independentes, eletricidade, água, comunicações, seguros e outros fornecimentos da época 2023/2024, a liquidar na época seguinte;

✓ Valor em dívida à FPF de empréstimo obtido durante a pandemia e concedido aos clubes;

✓ Os valores a pagar aos Clubes que estão inativos ou que efetuaram pagamentos por conta à AFV.

RUBRICAS	Períodos			
	Época 23/24		Época 22/23	
	Corrente	Total	Corrente	Total
Fornecedores de Investimentos	3 075	3 075	25 571	25 571
Remunerações a liquidar (previsões)	35 541	35 541	32 821	32 821
Seguros a liquidar	42 135	42 135	116 849	116 849
Empréstimos FPF	29 665	29 665	45 115	45 115
Saldos credores de clientes	24 785	24 785	20 704	20 704
Credores por acréscimo de gastos	144 932	144 932	113 227	113 227
Totais	280 132	280 132	354 288	354 288

4.8.3 - Fundos Patrimoniais

4.8.3.1 - Fundo Social

A variação registada, refere-se à aplicação do resultado líquido da época anterior, aprovado em Assembleia Geral.

Fundo Social	Época 23/24	Época 22/23
Saldo em 01.07	889 928	837 393
Aumentos do período		
Resultado líquido		52 535
Total dos aumentos do período	0	52 535
Saldo em 30.06.	889 928	889 928

4.8.3.2 - Resultados transitados

Resultados transitados	Época 23/24	Época 22/23
Saldo em 01.07.	81 328	81 328
Aumentos do período		
Aplicação do resultado líquido do período anterior	121 952	0
Total dos aumentos do período	121 952	0
Diminuições do período		
Reconhecimento MEP	5 000	
Total das diminuições do período	5 000	0
Saldo em 30.06.	198 280	81 328

4.8.3.3 - Outras variações nos fundos patrimoniais

Nesta rubrica, estão registados os valores recebidos da FPF e municípios do distrito para construção da Academia, cujo rédito está a ser reconhecido pelo tempo de depreciação das instalações da mesma.

Outras variações nos fundos patrimoniais	Época 23/24	Época 22/23
	Subsídios	Subsídios
Saldo em 01.07.	913 184	324 244
Aumentos do período		
Ativos fixos tangíveis (subsídios)	0	619 997
Total dos aumentos do período	0	619 997
Diminuições do período		
Ativos fixos tangíveis (subsídios)	31 058	31 058
Total das diminuições do período	31 058	31 058
Saldo em 30.06.	882 126	913 184

4.8.3.4 – Outras Informações exigidas por outros diplomas legais

A entidade não apresenta dividas ao Estado em situação de mora, perante a Segurança Social encontra-se regularizada.

4.9 - Outras Informações

4.9.1 - Gastos com o pessoal

Os benefícios dos empregados de curto prazo incluem os salários, subsídios de férias, subsídio de natal, diuturnidades e abonos para falhas. Encontram-se ainda incluídas as quotizações para a Segurança Social e o seguro de acidentes de trabalho. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas nos gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue pelo seu pagamento.

Os órgãos diretivos da entidade não auferem qualquer remuneração.

O número de trabalhadores ao serviço da AFV e os gastos totais são os seguintes:

RUBRICAS	Períodos	
	Época 23/24	Época 22/23
Remuneração do pessoal	232 815	239 666
Encargos sobre remunerações	42 579	43 212
Seguros	889	3 360
Outros gastos com pessoal	46	1 669
Total	276 329	287 907
Nº Trabalhadores no final período	13	14
Nº médio Trabalhadores	13	13
Gasto médio por trabalhador	21 256	22 147

4.9.2 - Decomposição dos Fornecimentos e serviços externos

Verifica-se aumento dos gastos com os fornecimentos e serviços externos, aumento este correlacionado com o aumento dos rendimentos.

RUBRICAS	Períodos	
	Época 23/24	Época 22/23
Subcontratos	26 560	26 464
Trabalhos especializados	7 844	29 053
Publicidade e propaganda	2 186	1 015
Vigilância e segurança	7 682	4 860
Honorários	131 171	85 979
Serviços árbitros	390 482	324 819
Conservação e reparação	10 085	2 777
Serviços Bancários	4 569	385
Ferramentas e utensílios de desgaste	45	745
Material de escritório	2 822	27 939
Artigos para oferta	59 131	61 555
Eletricidade	3 875	3 037
Combustíveis	9 768	10 647
Outros Fluídos	28	0
Água	646	351
Deslocações e estadas	35 740	32 700
Rendas e alugueres	38 719	22 819
Comunicação	3 293	5 173
Seguros	369 897	190 358
Contencioso e notariado	39	2 738
Limpeza, higiene e conforto	1 887	4 230
Gastos com seleções	36 843	21 299
Outros	213 705	44 690
Total	1 357 017	903 634

4.9.3 - Decomposição dos outros rendimentos

Esta rubrica regista variação em relação à época anterior devido a:

- ✓ Arrendamento das instalações da Academia à AFV-Gestão de Infraestruturas Unipessoal, Lda.;
- ✓ Valores recebidos a título de publicidade;
- ✓ Reconhecimento do subsídio recebido da FPF e municípios.

RUBRICAS	Períodos	
	Época 23/24	Época 22/23
Rendimentos suplementares	80 707	38 366
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	10
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	1 017	10
Excesso da estimativa para impostos	-	1
Subsídios não reembolsáveis	31 058	31 058
Correção Exercícios anteriores	1 395	23 300
Outros	8 806	5 938
Total	122 983	98 682

4.9.4 - Decomposição dos outros gastos

RUBRICAS	Períodos	
	Época 23/24	Época 22/23
Impostos	1 162	891
Descontos de pronto pagamento concedidos	1 007	1 219
Outros	25 888	4 978
Total	28 057	7 088

A Direção da Associação agradece a todos aqueles que colaboraram com a Associação, pelo empenho, dedicação e disponibilidade demonstrada!

Viseu, 27 de setembro de 2024

A Direção



A Contabilista Certificada

Assinado por: MARIA LISETE SOARES DE OLIVEIRA Num. de identificação: 10872066 Data: 2024.12.06 17:53:59+00'00'
--



Parecer do
Conselho Fiscal

Parecer do Conselho Fiscal da Associação de Futebol de Viseu sobre o Relatório e Contas da Época Desportiva de 2023/2024

O Conselho Fiscal da Associação de Futebol de Viseu, no cumprimento das suas atribuições estatutárias, procedeu à análise do Relatório e Contas relativo à época desportiva de 2023/2024, apresentado pela Direção.

Após a devida apreciação, destacamos os seguintes pontos:

- 1. Conformidade Contabilística:** O relatório apresenta uma estrutura clara e detalhada, cumprindo os princípios contabilísticos e legais aplicáveis. Os documentos financeiros refletem, de forma fidedigna, a situação económica e financeira da Associação ao final do exercício.
- 2. Gestão Orçamental:** Verificou-se que as receitas e despesas registadas estão em consonância com o previsto, evidenciando um rigoroso controlo na gestão dos recursos. Eventuais pequenos desvios foram devidamente justificados e não comprometem a sustentabilidade da instituição.
- 3. Transparência na Prestação de Contas:** A prestação de contas demonstra transparência, com informações detalhadas sobre a aplicação dos recursos, incluindo as receitas provenientes das diversas fontes de financiamento, patrocínios e apoios institucionais, bem como as despesas realizadas nas atividades e projetos previstos no plano anual.
- 4. Resultados Financeiros:** Observa-se que a Associação manteve um desempenho financeiro positivo, assegurando a sustentabilidade das suas operações e garantindo recursos para o prosseguimento dos seus objetivos desportivos e institucionais.
- 5. Impacto nas Filiadas:** O relatório destaca a concretização de iniciativas e projetos relevantes para as entidades filiadas, bem como o apoio financeiro aprovado em assembleia geral.

Em face da análise realizada, o Conselho Fiscal dá **parecer favorável** à aprovação do Relatório e Contas da época desportiva de 2023/2024, considerando-os uma demonstração clara e rigorosa da gestão realizada pela Direção ao longo do período em análise.

Recomendamos à Assembleia Geral a aprovação do documento, reiterando o reconhecimento pela boa gestão dos recursos da Associação.

Viseu, 29 de Novembro de 2024



Assinado por: José Rui Alves
Duarte da Cruz
Identificação: 8107827590
Data: 2024-12-03 às 12:35:56

Pelo Conselho Fiscal,
Presidente: José Rui Duarte da Cruz

Vogal: Luís Filipe Teixeira Nunes

Vogal: João Carlos Alves Figueiredo Coelho

Assinado por: **JOÃO CARLOS ALVES FIGUEIREDO
COELHO**
Num. de Identificação: 09623170
Data: 2024.12.06 12:19:03+00'00'

